

RESUMO SIMPLES

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE TERMÔMETROS DE MERCÚRIO, DIGITAL E AURICULAR EM CÃES NORMOTÉRMICOS

Brendo Andrade Lima¹, Vinícius Longo Ribeiro Vilela², Thais Ferreira Feitosa³

INTRODUÇÃO: A avaliação da temperatura do canal auditivo já é uma realidade na clínica pediátrica em seres humanos, utilizado com bons resultados. Com isso, tem-se utilizado essa tecnologia para a medicina veterinária, devido a sua praticidade e por ser um meio menos invasivo que respeita o máximo possível o bem-estar animal, trazendo maior facilidade e rapidez para aferições de temperatura em diversas espécies. Algumas condições anatômicas e fisiológicas de diferentes espécies, como os canídeos, podem influenciar a temperatura da orelha, e diferentes conformações da concha acústica e, características próprias como a presença de pelos e produção de cerume e reações inflamatórias. Os métodos comprovados de aferição de temperatura, como o termômetro de mercúrio e o eletrônico digital, são os mais aceitos na rotina veterinária, contudo a avaliação de novos métodos que sejam mais rápidos e causem menos estresse nos animais está sendo estudada. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo comparar a mensuração da temperatura através do termômetro digital, de mercúrio e auricular infravermelho em cães. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas avaliações de temperatura em 60 cães sem sinais clínicos de otite externa, de todos os sexos, raça, idade e com diferentes formatos de concha auditiva (ereta, semi-pendular e pendular). Foi entregue o termo de consentimento livre e esclarecido ao proprietário e o trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética do IFPB, sob número 01250.012779/2019-83. Os animais utilizados no estudo foram provenientes da região de Sousa-PB e as aferições foram realizadas em domicílio. Após a contenção dos animais, respeitando os métodos de bem-estar animal, foi realizado pelo mesmo avaliador a aferição da temperatura retal e auricular. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Considerando as temperaturas retais (TR) obtidas dos 60 cães mantidos em ambientes sombreados, não houve diferença significativa ($p < 0,001$), nos valores de TR aferidos através dos termômetros clínicos eletrônico digital e de mercúrio. Observou-se ainda, diferença estatística ($p < 0,001$) entre a TR e a temperatura obtida através do termômetro infravermelho auricular. Notou-se que a diferença entre a TR média aferida com os dois termômetros clínicos digital e mercúrio foi de $0,093^{\circ}\text{C}$. Quando comparadas as médias de TR (digital e de mercúrio) e auricular (aferido pelo termômetro infravermelho) foi observada uma diferença de $0,576^{\circ}\text{C}$, com o termômetro auricular apresentando temperatura inferior aos demais. **CONCLUSÃO:** Apesar da praticidade de aferição de temperatura pelo termômetro auricular infravermelho, notou-se diferença de temperatura quando comparado com os termômetros mais convencionais.

Palavras-chave: Aferição. Infravermelho. Normotérmico.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 27/11/2020; aprovado em 19/03/2021

¹ Estudante de graduação em Medicina Veterinária pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, brendoandrade16@gmail.com.

² Professor, Doutor, Médico Veterinário, Docente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, vilelavlr@yahoo.com.br.

³ Professora, Doutora, Médica Veterinária, Docente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, feitosa_tf@yahoo.com.br.

DOI: <http://dx.doi.org/10.35512/ras.v5i2.5087>